



UFES

Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas

Departamento de
Biblioteconomia

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Representação Temática III

Código: BIB03896

Carga horária semestral: 60 h

Créditos: 3

Período letivo: 2014/1

Professor: Marcelo Nair dos Santos

Aprovado em reunião do Depto de Biblioteconomia realizada em: 15/04/2014.

1 EMENTA

Estudo da estrutura dos sistemas decimais: teoria e prática.

2 OBJETIVOS.....

Como objetivo geral, o estudante será capaz de propor a ordenação de documentos em instituições documentárias de modo crítico e analítico fundamentada em princípios classificatórios consistentes e, de modo mais específico,

- discriminar os conceitos de classificação, de indexação e de ordenação de documentos;
- avaliar a ordenação de documentos de modo crítico, levando em consideração os princípios de classificação;
- relatar os fundamentos e a estrutura dos principais sistemas de classificação documental;
- aplicar os sistemas de classificação documental decimais mais empregados no Brasil;
- compor a ordenação documental mediante a estruturação do número de chamada, de modo a compreendê-lo e aplicá-lo fundamentalmente em instituições documentárias.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO¹

Unidade I. Conceitos e fundamentos da classificação documental: classificação, indexação e ordenação documental; classificação na contemporaneidade e enquanto sistema de Organização da Informação.

Unidade II. A classificação documental: histórico, sistemas e metodologia.

Unidade III. Estudo e aplicação de sistemas decimais de classificação documental: análise e leitura técnica do documento a classificar; Classificação Decimal de Dewey e Classificação Decimal Universal: histórico, edições, características, estrutura e aplicação; contextos políticos da classificação documental

Unidade IV. Ordenação de documentos e o número de chamada: marca de classe, notação de autor, marca da obra e outros elementos e contextos do número de chamada.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias de ensino e as atividades de ensino previstas estão indicadas nos quadrinhos marcados:

¹ Sujeito a alterações ou a complementações necessárias ao desenvolvimento da disciplina ou em decorrência de publicação de novas obras sobre o tema em estudo.

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> apresentação de vídeo; | <input type="checkbox"/> palestra; |
| <input checked="" type="checkbox"/> aula expositiva; | <input type="checkbox"/> pesquisa documental; |
| <input checked="" type="checkbox"/> aula prática; | <input checked="" type="checkbox"/> produção de textos; |
| <input type="checkbox"/> dramatização; | <input checked="" type="checkbox"/> seminário; |
| <input checked="" type="checkbox"/> aula em cadeia; | <input type="checkbox"/> visita técnica; |
| <input type="checkbox"/> estudo comparativo; | <input checked="" type="checkbox"/> estudo dirigido; |
| <input type="checkbox"/> estudo de caso; | <input checked="" type="checkbox"/> dinâmica de grupo; |
| <input checked="" type="checkbox"/> modelos de estudo (laboratório) | <input checked="" type="checkbox"/> orientação individual ou em grupo |

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Prevê-se o uso dos seguintes recursos didáticos:

- quadro branco ou similar, TV, aparelho de reprodução de vídeo, projetor multimídia, fontes documentais e outros recursos;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES – AVA (<http://ava.ufes.br/>)², fórum oficial da disciplina, no qual é possível acessar conteúdos, textos em meio eletrônico, agenda das aulas e outras informações relacionadas à disciplina;

6 ATIVIDADES DISCENTES

As atividades discentes previstas, sejam individuais ou em grupos, são indicadas pelos quadradinhos preenchidos a seguir

- atividades práticas ou escritas;
- leitura e discussão de textos;
- apresentação de seminários;
- avaliação escrita.

7 PROCESSO AVALIATIVO

O processo avaliativo tem peso maior (90%) sobre o **domínio cognitivo**, que avalia as capacidades de raciocínio e organização de conhecimentos mediante os procedimentos indicados pelos quadrados preenchidos a seguir:

- relatório em modalidade oral ou escritos;
- trabalho escrito (resumos normalizados, resenhas, etc.);
- autoavaliação;
- frequência participativa (assiduidade, compromisso, desempenho em sala);
- projeto de pesquisa, plano de ação, monografia, etc.;
- prova teórica ou prática;
- atividade no AVA da disciplina.

Cada atividade apresentará o valor de 0,0 a 10,0 pontos na avaliação. Ao final das atividades, os valores serão somados e divididos pelo número total delas. Essa média será a **MÉDIA DOS TRABALHOS**.

Em outra vertente, o processo avaliativo será completado no âmbito do **domínio das atitudes e valores**, que inclui pontualidade na entrega dos trabalhos, qualidade técnica das avaliações, participação e presença em sala de aula (especialmente em atividades coletivas) e relacionamento

² Para cadastrar: 1) entre no endereço; 2) clique em Central de Dúvidas do Aluno; e, 3) siga as instruções. E para garantir o acesso adequado aos textos eletrônicos, sugerimos as seguintes ações: 1) manter conta de *e-mail* com acesso constante; 2) acessar computador equipado com as versões mais recentes do *Windows* e com estes softwares instalados: *Microsoft Office*® 2007 ou superior, que pode ser substituído pelo *BROffice*, *Adobe Reader* – PDF e *software* descompactador de arquivos – WinRar ou WinZip.

humano (respeito aos colegas, professores e servidores). Finalmente, o **domínio das aptidões**, especialmente autonomia da aprendizagem também serão valorizados. Juntos, esses domínios compõem 10% da nota final.

7.1 FALTAS E ATRASOS

Em caso de faltas e atrasos, procure informar-se com seus pares sobre o que está sendo dado em sala de aula. Providencie textos, faça as atividades, acesse o AVA, etc., e considere estas informações:

- cada falta corresponde a 2 CHS (Carga Horária Semanal) da disciplina;
- quantitativo de faltas superior a 25% da CHS da disciplina implica em reprovação por falta, excetuando-se os casos dispostos em legislação e formalizados na Prograd (Pró-Reitoria de Graduação).

7.2 MÉDIAS E PROVA FINAL

Ao final da disciplina a aprovação ou reprovação estará condicionada aos critérios que se seguem:

- se FALTA $\geq 25\%$ da CHS da disciplina – Reprovado por falta
- se MÉDIA DOS TRABALHOS $\geq 7,0$ – Aprovado sem necessidade de prova final.
- se MÉDIA DOS TRABALHOS $< 7,0$ – prova final

A prova final será aplicada em dia previsto pelo calendário acadêmico e constará de questões discursivas ou objetivas. Os critérios que definem a situação final do estudante são estes:

- soma-se a MÉDIA DOS TRABALHOS e NOTA DA PROVA FINAL e divide-se por dois para se obter a MÉDIA FINAL;
- se MÉDIA FINAL $\geq 5,0$ – Aprovado.
- se MÉDIA FINAL $< 5,0$ – Reprovado por nota.

8 REFERÊNCIAS³

Nas seções que se seguem, indicamos as referências pertinentes à disciplina. Referências de documentos textuais são apresentadas na [seção 8.1](#) em dois blocos: *básicas* e *complementares*. Demais seções estão assim definidas: [seção 8.2](#) – referências instrumentais de documentos empregados para a estrutura formal de trabalhos acadêmicos, quando solicitados; [seção 8.3](#) – sites e endereços eletrônicos pertinentes à disciplina; e [seção 8.4](#) – textos didáticos elaborados para a disciplina.

8.1 DOCUMENTOS TEXTUAIS

Estas referências abrangem publicações com predominância textual impressa ou digital, como: livros, monografias, artigos de revistas, trabalhos em eventos, manuscritos, trabalhos acadêmicos e afins.

8.1.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

As referências básicas ao desenvolvimento da disciplina são:

³ Sujeitas a alterações e/ou a complementações necessárias ao desenvolvimento da disciplina e/ou em decorrência de novas publicação e/ou edições sobre o assunto.

- ANJOS, Liane dos. **Sistemas de classificação do conhecimento na Filosofia e na Biblioteconomia: uma visão histórico-conceitual crítica com enfoque nos conceitos de *classe*, de *categoria* e de *faceta*.** Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- BARBOSA, Alice P. **Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica.** Rio de Janeiro: IBBD, 1969.
- BROUGHTON, Vanda. **Essential classification.** New York: Neal-Schuman, 2004.
- CAMPOS, Astério T. O processo de classificatório como fundamentos das linguagens de indexação. **R. bibliotecon. Brasília**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 1-8, jan./jun. 1978.
- CHAIN, Lois Mai *et al.* **Dewey Decimal Classification: a practical guide: second edition revised for DDC 21.** New York, Forest Press, 1996.
- CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. 2 v.
- CUTTER, Charles A.; SANBORN, K. E. **Cutter-Sanborn three-figure author table: (Swanson-Swift revision, 1969).** 3. ed. Colorado: Libraries Unlimited, 1976.
- DEWEY, Melvil. **Dewey Decimal Classification and relative index.** 23rd ed. Dublin, Ohio: OCLC, 2011.
- GUARIDO, Maura D. M. **Como usar e aplicar a CDD - 22ª edição.** Marília: FUNDEPE; São Paulo: UNESP, 2008.
- LANGRIDGE, Derek. **Classificação: abordagem para estudantes de Biblioteconomia.** Rio de Janeiro: Interciência, 1977.
- LEHNUS, Donald. **Notação de autor: manual para bibliotecas.** Rio de Janeiro: BNG, 1978.
- MANIEZ, Jacques. **Los lenguajes documentales y de clasificacion: Concepcion, construccion y utilizacion en los sistemas documentales.** Madrid: Salamanca: Fundacion German Sanchez Ruiperez, 1993.
- MANN, Margaret. . Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.
- MARCELLA, Rita; MALTBY, Arthur (Ed.). **The future of classification.** Aldershot: Ashgate, 2000.
- MCILWAINE, I. C. **Guia para utilização da CDU: um guia introdutório para o uso e aplicação da Classificação Decimal Universal.** Rio de Janeiro: IBICT, 1998.
- MENDES, Edilze Bonavita Martins. **Visão panorâmica dos principais sistemas de classificação bibliográfica.** Campinas : PUCCAMP/FABI, 1995.
- PIEDADE, M. A. R. **Introdução à teoria da classificação.** 2. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Interciência, 1983.
- PINHEIRO, Ana Virginia T. da P. **A ordem dos livros na biblioteca: uma abordagem preliminar ao sistema de localização fixa.** Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2007.
- PINTO, María (Ed.). **Manual de clasificación documental.** Madrid: Sintesis, 1999.
- SAN SEGUNDO MANUEL, Rosa. **Teoría e historia de la clasificación bibliotecaria en España: siglos XIX y XX.** 1992. Tese (Doutorado) - Facultad De Ciencias De La Información Unidersidad Complutense de Madrid, 1992. Disponível em: <<http://eprints.ucm.es/1784/>>. Acesso em: 4 jul. 2012.
- SANDER, Susana. La teoría decimal de la Clasificación de Mevil Dewey. **Doc. cienc. inf.**, Madrid, n. 20, p. 113-129, 1997. Disponível em: <<http://revistas.ucm.es/index.php/DCIN>>. Acesso em: 26 ago. 2008.
- SHERA, Jesse H.; EGAN, Margaret E. **Catálogo sistemático: princípios básicos e utilização.** Brasília: UNB, 1969.
- SILVA, Odilon Pereira da; GANIM, Fátima. **Manual da CDU.** Brasília : B. de Lemos, 1994.
- SIMÕES, Maria da Graça. **Classificações bibliográficas: percurso de uma teoria.** Coimbra: Almedina, 2011.
- SOUZA, Jose Soares de. **Classificação: sistemas de classificação bibliográfica.** 2nd. ed. São Paulo: 1950.
- SOUZA, Sebastião de. **CDU: como entender e utilizar a edição-padrão internacional em língua portuguesa.** 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Thesaurus, 2004.
- UDC CONSORTIUM. **Classificação decimal universal: tabelas sistemáticas.** 2ª ed. padrão internacional em língua portuguesa. Brasília : IBICT, 2007. 2 v.

8.1.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

As referências que aprofundam a discussão e a pesquisa na área da disciplina são:

- ARAUJO, Carlos A. A. Fundamentos teóricos da classificação. **Enc. Bibli.** R. Eletr. Bibl. Ci. Inf., Florianópolis, n. 22, p. 117-140, 2º sem. 2006. Disponível em: <<http://www.encontros-bibli.ufsc.br/>>. Acesso em: 12 nov. 2006.
- ARNAU RIVED, Pilar. **En los orígenes del movimiento documental contemporaneo**. 1993. pt. 1, p. 43-184. Tese (Doutorado) - Facultad De Ciencias De La Información Universidad Complutense de Madrid, 1993. Disponível em: <<http://eprints.ucm.es/1787/>>. Acesso em: 15 out. 2013.
- ARNAU, Pilar. Transcendencia de la vida y obra de Paul Otlet. **Rev. gen. inf. doc.**, v. 5, n. 2, p. 153-162, 1995. Disponível em: <<http://revistas.ucm.es/index.php/RGID/>>. Acesso em: 8 ago.2009.
- ARTÊNCIO, Luciane M. Sobre as influências sócio-culturais da categorização nas linguagens documentárias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 8., Salvador, 2007. **Anais...** Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/prog_gt2.htm>. Acesso em: 11 abr. 2012.
- BASTOS, Zenóbia P. S. M. Mevil Dewey: sua vida, sua obra. *In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA*, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. p. 168-189.
- CARVALHO, Doris de Q. **Classificação decimal de direito**. 4. ed. rev. e atual. Brasília : Presidência da República, 2002. Disponível em: <<https://legislacao.planalto.gov.br/cddir/cddir.nsf>>. Acesso em: 9 set. 2008.
- CAVALCANTI, Cordélia R. A classificação bibliográfica como instrumento de recuperação da informação. *In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA*, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. p. 241-253.
- DAHLBERG, Ingetraut. Fundamentos teórico-conceituais da classificação. **R. Bibliotecon. Brasília**, v. 6, n. 1, p. 9-21, jan./jun. 1978.
- DAHLBERG, Ingetraut. Teoria da classificação, ontem e hoje. *In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA*, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. p. 352-370.
- FERNANDEZ, Rosali P. Classificação – um processo fundamental da natureza humana. *In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA*, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. p. 254-268.
- FONSECA, Édson N. da. Apogeu e declínio das classificações bibliográficas. *In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA*, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. p. 115-123.
- FOSKETT, A.C. Linguagens de indexação pré-coordenada. *In: _____*. **Abordagem temática da informação**. São Paulo : Polígono, 1973. pt. II, p. 199-303.
- GIGANTE, Maristela C. Os sistemas de classificação bibliográfica como interface biblioteca/usuário. *Ci. Inf.*, v. 25, n. 2, 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/cienciainformacao/index.php/ciinf>>. Acesso em: 1 out. 2012.
- GIL LEIVA, Isidoro. La indización. *In: _____*. **Manual de indización: teoría e práctica**. Gijón, Asturias: Ediciones Trea, 2008. cap. 2, p. 55-114.
- GREEN, Rebecca. Melvil Dewey's Ingenious Notational System. *In: Jacob, Elin K.; Kwasnik, Barbara (Ed.). Proceedings 2009 North American Symposium on Knowledge Organization: Vol. 2*. 2009. p. 91-99. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10150/105722>>. Acesso em: 1º out. 2012.
- LENTINO, Noêmia. **Guia teórico prático e comparado dos sistemas de classificação bibliográfico**. São Paulo: Polígono, 1971.
- LITTON, Gaston. **Classificação e catalogação**. (Ed. bras., rev. e adapt.). São Paulo: McGraw-Hill, 1975.
- MIRANDA, Marcos L. C. de. A organização do etnoconhecimento: a representação do conhecimento afrodescendente em Religião na CDD. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 8., Salvador, 2007. **Anais...** Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/pages/anais-do-enancib.php>>. Acesso em: 11 abr. 2012.

- MORENO FERNANDEZ, L. M. Una vez más: La CDU no es un Thesaurus. **Doc. cienc. inf.**, Madrid, n. 15, 1992. Disponível em: <<http://revistas.ucm.es/index.php/DCIN/article/view/DCIN9292110067A>>. Acesso em: 15 out. 2013.
- NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE (Estados Unidos). **NLM Classification 2008**. Last updated: 24 Apr. 2008. First published: 8 Oct. 2002. Disponível em: <<http://wwwcf.nlm.nih.gov/class/>>. Acesso em: 23 jul. 2008.
- NAUMIS PEÑA, C. Indización y clasificación: Un problema conceptual y terminológico. **Doc. cienc. inf.**, Madrid, v. 26, p. 23-40, 2003. Disponível em: <<http://revistas.ucm.es/index.php/DCIN>>. Acesso em: 15 dez. 2006.
- NOVACK, Marieta P. Das dificuldades encontradas na aplicação da CDU no Direito Penal Brasileiro. *In*: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. p. 287-294.
- ONLINE COMPUTER LIBRARY CENTER. **OCLC Dewey for Windows**. Ver. 1.0. Estados Unidos, 1996. 1 CD-ROM. Versão baseada na CDD21.
- POMBO, Olga. Da classificação dos seres à classificação dos saberes. **Leituras**: Revista da Biblioteca Nacional de Lisboa, n. 2, Primavera, p. 19-33. 1998. Disponível em: <www.educ.fc.ul.pt/hyper/resources/opombo-classificacao.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2006.
- RANGANATHAN, S. R. **Colon Classification**. 6th ed., 25th reprint. de 2005. Bangalore: Sarada Ranganatha Endowment for Library Science, 1960.
- RAYWARD, W. Boyd. The UDC and FID - a historical perspective. **Libr. q.**, v. 37, n. 3, p. 259-278, Jul. 1967.
- RIZZI, Iuri R. F. A Classificação Decimal de Dewey e a cultura de paz. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., Salvador, 2007. **Anais...** Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/pages/anais-do-encancib.php>>. Acesso em: 11 abr. 2012.
- ROSA, Malvina R. Classificação facetada: histórica e filosofia. *In*: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. p. 233-240.
- SCHREINER, Heloisa B. Considerações históricas acerca do valor das classificações bibliográficas. *In*: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. p. 190-207.
- SEALOCK, Richard B.; LEHNUS, J. Evolución de la internacionalización del Sistema Decimal de Clasificación de Dewey. *In*: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. p. 10-19.
- SHERA, Jesse H. Padrão, estrutura e conceituação na classificação. Tradução de Hagar Espanha Gomes. *In*: BITI: Biblioteconomia, Informação & Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro, 2004. Publicado originalmente em 1957. Disponível em: <<http://www.conexaorio.com/bit/index.htm>>. Acesso em: 16 ago. 2005.
- SLAVIC, Aida. Call numbers, book numbers and collection arrangements in European library traditions, *In*: SINGH, Jagtar; MALHAN, Indervir; KAUR, Trishanjit (Ed.). **Library and information science in digital age**: essays in honour of Professor M. P. Satija: vol. 1. India: Ess Ess Pub, 2009. p. 257-285.
- TAYLOR, Arlene G. System of categorization. *In*: _____. **The organization of information**. 2nd ed. Westport, Conn.: Libraries Unlimited, 2004. p. 297-343.
- VEIGA, Azevedo. Teoria da Classificação Decimal Universal. *In*: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. p. 208-232.
- VICKERY, Brian C. **Faceted classification**: a guide to construction and use of special schemes. London: Aslib, 1960.

